

# Gestão compartilhada favorece cadeia produtiva de queijo Minas artesanal

Sex 31 maio

Um trabalho de gestão compartilhada, em Conceição do Mato Dentro, na região Central do estado, tem rendido bons frutos para a cadeia produtiva do queijo Minas artesanal do Serro, fabricado no município. A iniciativa, que tem à frente a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), em parceria com a prefeitura municipal, a ONG Internacional Tecnoserve e outras instituições locais, e produtores, foi implantada em julho de 2017, a partir da criação de uma mesa setorial.

“A mesa setorial, que funciona como um fórum coletivo de debates sobre a atividade, está trazendo ganhos aos produtores em capacitação técnica e motivação. Além disso, tem proporcionado aos consumidores produtos de alta qualidade gastronômica e mais seguros do ponto de vista sanitário”, explica o mentor do projeto, o extensionista agropecuário, Carlos Frederico Caldeira de Abreu. Segundo ele, as entidades trocam experiências e fazem um planejamento conjunto das atividades, o que promove a sinergia entre as ações e melhora os resultados.

Um exemplo de bons resultados desta gestão partilhada é o aumento do interesse dos produtores pela certificação do queijo, produto considerado estratégico no município, por ser melhor remunerado que o leite. De acordo Carlos Frederico, já são três produtores com queijos cadastrados no [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), 30 em processo de certificação e dez aptos à certificação.

Um avanço, segundo o extensionista agropecuário da Emater-MG, se considerarmos que o primeiro cadastramento do produto no IMA, em Conceição do Mato Dentro, aconteceu 15 anos após a existência do processo. Por isso, reforços a esse procedimento, junto ao órgão mineiro de inspeção sanitária, têm sido constantes, como no último dia 7/5, quando foi realizado mais um Dia de Campo sobre o tema.

## Conquistas

Outras conquistas, após a adoção da mesa setorial, foram a integração entre programas de instituições parceiras, viagens técnicas para produtores do município à região da Serra da Canastra e à cidade do Serro, cursos de boas práticas de fabricação do queijo Minas artesanal, de vaqueiro, de higiene na produção de leite e de inseminação artificial, entre outros.

A gestão compartilhada também já resultou na instalação de laboratório no posto agropecuário da prefeitura municipal, para realização de exames de brucelose e tuberculose; na realização de análises de solo e na compra conjunta de calcário; assim como a fundação da Associação Municipal dos Produtores de Queijo Serro de Conceição do Mato Dentro (AMPAQS-CMD); e a elaboração e execução do Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável do Queijo Minas Artesanal, no município.

Conceição do Mato Dentro possui cerca de 100 produtores de queijo Minas artesanal. Destes, metade tem se beneficiado diretamente pelas ações coordenadas da mesa setorial, segundo o extensionista agropecuário Carlos Frederico. “O trabalho de gestão compartilhada tem facilitado o dia a dia das ações do escritório da empresa, pois substituiu a sobreposição de tarefas da cada instituição pela complementariedade e isso potencializou os resultados”, garante.

## **Reconhecimento**

Os benefícios gerados pela implantação da mesa setorial foram reconhecidos pelo Prêmio Destaque MelhorAção do ano passado, conquistando o 1º lugar regional para o projeto do escritório da empresa, em Conceição do Mato Dentro. O escritório pertence à área de abrangência da unidade regional da Emater-MG em Diamantina.

O MelhorAção é uma iniciativa da Emater-MG que destaca ações e projetos de seus funcionários, que tenham obtido bons resultados na rotina de trabalho da unidade e do cliente da empresa. O objetivo geral é valorizar os profissionais da casa, levando em conta os resultados individuais e em equipe e assim motivá-los para uma constante melhoria dos processos por meio de otimização, inovação e afazeres nas unidades regionais e da sede da empresa.